

GANGA

— JORNAL DE CULTURA —

DIREÇÃO: João Antônio Neto
Rubens de Castro
Agenor Ferreira Leão

N. IX | CUIABÁ, SETEMBRO DE 1951 | ANO I

PARA FORMAR O CARATER

Antonio de Arruda

Livro empolgante é-se *Para formar o caráter*, de F. W. Foerster, que li na tradução do professor Aires da Mata Machado Filho. Livro dedicado à juventude, mas, que serve para todos, especialmente pais e educadores. Partindo de exemplos e fatos correntes, o autor desenvolve os seus temas, e os demonstra sem esforço, com o mais suave dos métodos, que é o que tem por base a intuição.

Seria difícil abranger no relance de um artigo esta vasta peregrinação em busca da perfeita

educação moral. Pode-se contudo resumir a filosofia predileta do autor na conhecida sentença de Cristo: "Aquele que é fiel nas pequenas cousas, também o será nas grandes." *Conclue na página 12*

Poetisas Paranaenses

Raimundo Maranhão

A terra das araucárias, tão pródiga de cantores festivos e experimentados, harmoniosos e respeitáveis, reúne no seu Parnaso, nomes que já transpuzeram suas fronteiras, adquiriram projeção

e suas obras alcançaram ressonâncias.

Se ontem surgia Helena Kolody com seus encantadores livros de poemas admiráveis como *MUSICA SUBMERSA*, *LUZ INTERIOR*, outras foram aparecendo e se firmando no panorama literário paranaense. Maria Gertrudes de Freitas espírito jovem e promissor,

vem publicando na imprensa os seus versos que já revelam uma poetisa fadada a triunfos e anunciando para breve seu primeiro livro. Lizette Villar — outro valor da nova geração, lançou pouco *VELEIRO*. E nessa sequência, são muitos os talentos moços que vem realizando obra de atenuado apuro de gosto artístico. Entre estes, citemos aqui o nome de Graciette Salmon, poetisa cujo conceito já formado entre os cultivadores da arte de Bilac, deu-lhe uma posição de destaque, colocando-a entre os vanguardistas da Poesia do Paraná. *Curitibana de nascimen*

Conclue na página 10

Métodos do ensino da História

Gastão de Matos Muller

Há vários métodos usados ou que já foram empregados na aprendizagem da História.

No trabalho que elaboramos, publicado neste jornal, procuramos conceituar a História sobre o prisma moderno, colocando-a como objetivo educacional e analisando-a como ciência

que pesquisa as verdades históricas.

Hoje estudaremos, em rápidos traços, os métodos, apresentando-os na ordem cronológica.

O primeiro método é o da ordenação dos fatos históricos, também chamado método de Haupt.

Haupt divide os fatos da

História da Civilização em cinco categorias:

- 1º) Circulo doméstico — organização da família. Resume-se no estudo da família.
- 2º) Vida social — estudo das relações da sociedade
- 3º) Vida política administrativa
- 4º) Vida religiosa
- 5º) Ciência e arte do povo.

A maior vantagem desse método é o avanço progres-

Conclue na página 9

MULHER

Agenor Ferreira Leão

Divina inspiração concretizada
Num corpo palpitante de emoções,
Feito de rósea carne delicada,
Cheio de vida e de ressurreições!

Humana flôr terrestre e perfumada
— Fonte sublime de eternas paixões! —
Estrêla flamejante da alvorada
No firmamento azul das ilusões!

Ave mimosa e divinal do Empíreo,
Taça de amôr replêta de desejos,
Tens a beleza natural de um lírio,

Quando os teus lábios - pétalas de flôr -
Soltam rubentes turbilhões de beijos,
Para a batalha emocional do amôr!

ANUNCIEM NO "GANGA".
O periódico literário de maior circulação em Mato Grosso.

Prato Quebrado

João M. Pires

Meu Deus! Só por castigo! — Uma vizinha.
Emprestou-me, *cismando*, um prato fundo.
Para a sôpa eu fazer de uma galinha.
Que comprara fiado ao *Sigismundo*.

A noite, cauteloso, o prato eu tinha.
Por cima do girão, num trapo imundo
Do meu velho casaco de cosinha.
E fui dormir *mangando* dêste mundo...

Acórdo em sobressalto. Que tristeza.
Oço barulho, uma pancada forte...
Levanto-me com toda a ligeireza.

E vejo, então, fugindo enorme gato.
Ai! Que veio perigar a minha sorte...
Comendo a sôpa e me quebrando o prato

Poetisas Paranaenses

Conclusão da 1ª página

to, desde 1927 exerce funções bancárias tendo trabalhado primeiro no Banco Pelotense e por último no Banco Nacional do Comércio. Usou por vezes, na imprensa, em seus trabalhos de prosa ou verso, o pseudônimo de DJENANE. Cultivando com gosto a arte poética, como quasi todos os intelectuais, exerceu o jornalismo e vem colaborando ainda na imprensa. Seus trabalhos foram surgindo ora em O MALHO do Rio, ora no «DIÁRIO DA MANHÃ», «CORREIO DO PARANÁ», «LEIA-ME» e «GUAÍKA», de Curitiba, «MARINHA» de Paranaguá, NOVO MUNDO de Guiratinga, Mato Grosso, etc. Dito algo sobre a poetisa, falemos agora do seu livro O QUE FICOU DO SONHO editado em 1947 e que desde o seu lançamento tive a grata satisfação de receber devidamente autografado, um precioso volume. Prefaciado por Silveira Peixoto, brilhante escritor paulista trazendo referências lisonjeiras de Menotti Del Picchia sobre sua poesia transbordante de ternura e encantamento. O QUE FICOU DO SONHO — é uma das mais harmoniosas coletâneas de belos versos surgidas ultimamente. Nesse rico volume está

palpitando a verdadeira Poesia. A Poesia eterna como escreveu Silveira Peixoto. Não deparamos aí a poesia velha e sim o que Menotti proclamou ter observado que a brilhante artista permanece fiel aos deuses da antiga forma, amante que é dos belos versos metrificadoss e sonoros».

Na LEGENDA que serve de pórtico ao seu livro encontramos estes versos simples, maravilhosos, doces e encantadores:—

«Sonhei a Vida um sonho de beleza e o Amor um sonho azul de suavidade; os Corações um sonho de pureza, as Almas esplendor e claridade».

E percorrendo o seu magistral volume, cada página que lemos defrontamos novas cores e melodias, novos sonhos e inquietações, novas paisagens e lindas inspirações, como reflexos da própria vida cheia de sensibilidade e sutilezas. De todas resplendem perfumes embriagadores não se sabendo mesmo onde as essências são mais apuradas, em qual delas o gênio criador, a força

imaginativa, o vigor artístico da poetisa está mais perfeito e impecável... Mencionamos aqui alguns títulos dessas produções que mais fundo penetraram em nosso íntimo,, ficaram mais conosco pela sua forma ou pelos motivos nelas evocados...

Fiat, Adoração, Insonia, Aspiração, Saudade, Culpa-me, Desalento, Tarde Demais, Segredo, Desesperação, Que Fosse Apenas Sonho..., *Descrença*. Lirismo, emoção, sentimentalismo, beleza, estão enriquecendo suas produções em toda a obra. Graciete Salmon é realmente um talento poético, uma grande artista, orgulho e glória do parnaso paranaense e mesmo brasileiro.

O QUE FICOU DO SONHO é um verdadeiro álbum repleto de quadros refletindo ternura e esplendor de suas rimas felizes, de seus sonetos magistrais!... De seus versos escritos com alma e beleza de linguagem...

Guiratinga, Agosto de 1951.

Simplicio Vieira Cellos

Comprador de pedras preciosas que paga os melhores preços da praça com escritório em Alto Paraguai, neste Estado.

Consulte-o, sem compromisso.

Hotel Pécora

DE GARIBALDINO PÉCORA

Puramente familiar

Ótimas acomodações — Luxo — Conforto. — Cozinha de primeira ordem

FORNECE PENSÕES A DOMICÍLIO

Rua Joaquim Murinho, — Cuiabá—Mato Grosso

Carpintaria Leão

Material para construções — Caibros — Ripas — Vigas — Pranchões e táboas das melhores qualidades, V. S. encontrará, pelos menores preços da praça, na CARPINTARIA LEÃO.

Travessa da Marinha, 420 — Pôrto — Cuiabá — Estado de Mato-Grosso.

Alfaiataria Capitólio

de SOUZA & PEDROSO

CONFECÇÃO DE 1ª. ORDEM

Acaba de receber grande quantidade de linhos, tropicais e casemiras.

Rua Ricardo Franco 153, Cuiabá—Mato-Grosso

FALECIMENTO**Poetisa Aura Pereira Lemos**

Com 52 anos de idade, faleceu a 19 junho de 1951, no Rio, vítima de melindrosa operação, a consagrada poetisa brasileira Aura Pereira Lemos, autora do tão falado e belo livro de poesias "Catedral do Sonho" — edição esgotada — e do lindo poema "Ignez", e que muito trabalhou, quando ainda em Pôrto Alegre — Rio G. do Sul —, pela cultura e pelas letras de seu povo, com verdadeiro dinamismo e abnegação, correspondendo-se com diversos países, num esforçado intercâmbio de arte, de cultura e de educação, levando a literatura e a cultura nacionais a outros povos, como autêntica semeadora de progresso e de arte literária.

Aura Pereira Lemos deixou três livros inéditos, entre os quais uma antologia brasileira da literatura

feminina, livro este de alto valor não só para o mundo literário feminino, como para as letras brasileiras.

A renomada poetisa era conhecida por todo o Brasil, e ainda por diversos países estrangeiros, em virtude da sua constante lide literária.

Foi homenageada por alguns países, recebendo títulos acadêmicos de inúmeras entidades culturais, e era membro de várias academias.

Aura Pereira Lemos faleceu, porém faleceu deixando o seu nome lembrado, imortalizado, e o seu rastro bastante visível aqui na terra, porque cumpriu bém a sua missão: foi esposa e mãe exemplar, e grande poetisa; e porque trabalhou muito, e trabalhou pela cultura e pelo progresso do Brasil, lembrada ficará eternamente nos corações de seus filhos, e no coração de sua pátria. Aura Pereira Lemos é imortal.

Acróstico

Enquanto a vida te sorria.

Tu, ó jovem, forte e esperançoso,
Empregavas sempre, tua bondade infinda
Visando dar amor, conforto e alegria,
Ao teu lar, cuja esposa, meiga e carinhosa,
Lia no teu rosto, que éras alma carinhosa,
Davas conselhos e acalmavas aos exaltados,
Obedecias, com respeito, teus pais amados.

Mas, a morte que não escolhe sua presa,
Andando sempre, com sua foice traiçoeira,
Levando consigo, aquele que escolhera,
Pagando seus pais, sua esposa, o seu desejo.
Infelizmente, para nós a vida é passageira,
Como uma flôr, que de manhã se desbrocha,
Incapaz de conservar suas pétalas cheirosas.

Morrer! Sim, todos nós, temos nosso dia.
Ou pôr acaso, viveremos eternamente?
Naquela tarde, de trinta e um de outubro,
Tú, alegre, feliz, cheio de saúde
E, poucos minutos depois, a morte te acolhêra.
Inconsolável, deixaste teus entes queridos,
Rogando a Deus que tivesse piedade.
Orando e pedindo paz, pela tua eternidade.

Desde que partiste, para o espaço infinito,
A tua pobre esposa, chóra inconsolavelmente.

Sei o quanto éras estimado,
Infundas são as saudades que deixaste,
Livramento, berço onde nasceste,
Viu-te partir para nunca mais voltares,
Adeus, mano, nosso lar, te chora com pezares.

Aos queridos pais, ofereço este "acróstico" como uma homenagem prestada ao saudoso mano Etevaldo.

Santa Maria R. S. em 28-2-51
Geraldo Malpici

VIA CRUCIS

Sonetos da grande poetisa Aura Pereira Lemos
A meu filho Luiz Pereira Lemos

Ah! quem me dera, filho meu amado,
Poder a mim chamar teu sofrimento,
E ver te assim já livre do tormento
Que leio no teu rosto macerado!

Quão feliz eu seria no momento
Em que sentisse mesmo lacerado
Meu corpo, para ver-te enfim curado
De tão rude e cruel padecimento!

Mas eu me curvo humilde e respeitosa
À vontade divina de Jesús,
Que me ampara na via dolorosa...

Minha amargura transformando em luz
E confiante, serena e esperançosa,
Vou levando ao calvário a minha cruz!
Do livro "Catedral do Sonho".

Morte

O Morte que és de gelo e de granito,
Te não comove a humana mocidade,
Nem do pássaro o esvoar alito
Move sequer tua fria majestade!

És impassível ao materno grito
Quando um anjinho levas, sem piedade...
O Morte que és de gelo e de granito,
Tens, no entanto, o calor da liberdade.

Aquêlê a quem foi adversa a sorte
Teu seio busca, ó protetora Morte,
Egressa virgem da região sidérea!

Cortando o fio da vida, indiferente,
Liberdade vais dando a quanta gente
Que só em ti acha paz, visão funérea.
Do Livro a sair "Orvalhadas".

Construtora Comércio Ltda.

UMA ORGANIZAÇÃO ESSENCIALMENTE CUIABANA, A SERVIÇO DE MATO-GROSSO
Construções civis em geral. Projeto. Venda de material de construções
RUA ANTÔNIO MARIA N. 58 — CUIABÁ — MATO-GROSSO

Para formar o caráter

Conclusão da 1.ª Página

des". Nada é secundário, tudo é essencial. Limpar a poeira, eis um trabalho mesquinho, na opinião de um jovem estudante de latim. Enquanto a irmã "sacode a poeira, êle declina: pulvis, pulveris. Impossível resistir ao desejo de mostrar esta superioridade; surge um diálogo entre os dois, e o moço pode expandir o seu temperamento impulsivo e grosseiro. Ela, porém, desculpa o irmão, pois, sabe que o império de si mesmo não se prende na gramática latina, embora se possa encontrá-lo em ocupações ínfimas, como remover o pó. Demonstra como se obtém isso, como de trabalho feito com amor e cuidado surgem qualidades inestimáveis, de perseverança, ordem, asseio.

Prefaciando a obra

o Padre Negromonte es-creve ser ela utilíssima para nós, porque de caráter, mais que qualquer outra cousa, é o de que estamos precisando. Realmente, parece que agora se vai cada vez mais descambando para o tipo descrito por Mário de Andrade, para Macunaima, o herói sem nenhum caráter. Vejamos, por exemplo, a mentira que Boerster fulmina de um modo que poderemos chamar nórdico. Empregamos a palavra sem nenhum sentido ético, nas, apenas para designar êste horror à mentira e ao embuste, que não tem os meridionais. Sobretudo os que são ao mesmo tempo meridionais e descendentes de meridionais, como os brasileiros. A mentira aqui invade sorradeira e descuidosamente tôdas as

camadas. Mente-se até sob juramento e quando o mentir se torna crime, como para as testemunhas. Considera-se em geral inocente a mentira, e esquecem-se as consequências desastrosas que ela traz à conduta. Vimos há pouco nos Estados Unidos, segundo os jornais serem expulsos de West Point vários cadetes presos em flagrante de cola; condena-se ali êste processo como trapaga inconciliável com o código de honra dos estudantes. Entre nós, poucos são os mestres que se preocupam com êsses detalhes, e se houvesse algum para puni-los com rigor igual ao dos americanos, o fato seria recebido com espanto e indignação. Esta condescendência geral facilita a propagação do vírus, que empesta todo o ambiente nacional. O falseamento da verdade se tornou tal que dificilmente se encontrará hoje quem acredite cegamente em seu semelhante. No mundo dos negócios, desapareceu a garantia pessoal, baseada na simples e pura confiança, isto é, na palavra que se presume sincera e honrada.

Outro ponto que o autor encarece é o que diz respeito aos nossos deveres para com os outros e para a comunidade em que vivemos. Servir- lema belíssimo que o "Rotary Clube" adotou, e que sugere um mundo de considerações que calam, por brevidade. Apenas, para finalizar, vamos referir-nos ao civismo. Falar hoje em civismo representa quasi uma nota de escárneo, e por aí se vê o índice do nosso retrocesso. Basta uma hipótese. Suponhamos que um rapaz queira candidatar-se a vereador e de longe consultar o pai. Outrora, a resposta inevitável seria esta: meu filho, se você puder tornar-se útil à cidade, aceite o cargo. Hoje, o pai responderia: se o cargo de vereador ai fôr remunerado, não hesite...

Enfim, *Para formar o caráter* é livro cheio de sugestões, que se lê com agrado e proveito. Livro de grande utilidade para os brasileiros, que estão necessitando de refazimento completo na sua educação, a começar da infância, com retorno a alguns dos processos clássicos, já esquecidos, e que tão benéficos frutos produziram no passado.

Grande Hotel de Mato Grosso



Direção
de
José Ben-
to de Oli-
veira

Asseio - Conforto - Fino trato e alimentação sadia - Bebidas Nacionais e Estrangeiras - Apartamentos luxuosos - V. S. encontrará no GRANDE HOTEL DE MATO-GROSSO.

Avenida Presidente Vargas. Cx., 67 - Cuiabá - Mt.

Laboratório de Análises "VIEIRA"

Bacteriologia, Protozoologia, Química biológica

R. 13 de Junho, 122. Ao lado da Farmácia Central - Cuiabá Mt. Grosso

Farmacia Globo

A FARMACIA DOS POBRES

Grande sortimento de medicamentos nacionais e estrangeiros, que serão vendidos pelo custo.

Far. Resp. A. MONTEIRO DA SILVA

Av. Generoso Paço nº 66 - Cuiabá - Mt.

Comprar em Cuiabá pelos preços de São Paulo só na

Casa São Luiz

Sedas modernas - Linhos estrangeiros - Tecidos de todos os tipos

CASA SÃO LUIZ

Melhores artigos - menores preços

Rua 13 de junho, 192 Cuiabá Mt.

A Filosofia do Santiago

(A última página de um diário)

Por STRADIVARIUS

"... Se se pudesse o espírito que chora ver através da máscara da face! ..."

— Sim, sim, a luta foi encarniçada e soberba. Que ninguém me negue isto, porque o principal protagonista foi esta humilde pessoa, ruminava o espírito, com uma pontinha de orgulho (e com razão) abismado em suas idéias.

— Lutei como um leão, mas... tudo inútil, concluiu desolado. Que resta de mim agora? Indagou indiferente, ao lado do cadáver, entre dois selavancos do caixão. É bem verdade que a vida é bela, cheia de seduções e encantos, mas, que me resta a mim? Apenas seguir o meu destino, repetiu, suspirando uma frase de Spinoza. Meus amigos, camaradas, clamou pateticamente... e a Laurinda, murmurou uma frêmito gelado.

— Foi um desastre! Desarticulei meus planos todos. E começou a recordar os instantes derradeiros do seu passamento, com olhos críticos de sátiro, que sempre fora em vida.

E o caixão, cercado por uma multidão piedosa e contrita, caminhava, por quatro robustos braços, em direção

à cidade dos mortos. Seguindo a cabeceira, estavam o Coronel Fulgêncio e o Prefeito Laureano. Cínica-mente o espírito, através dos olhos vidrados do defunto, observou a fisionomia pesarosa do Coronel, seu adversário político como querendo sondar algum pensamento oculto.

Trajava o homem, de luto rigoroso e caminha piedosamente com a cabeça baixa, evitando recordar a face amarela do finado.

A praça, o eleitor exaltado, os três tiros a queima roupa... tudo passou vagorosamente pela memória do espírito que, com frieza peculiar às almas dadas a filosofia, mastigava o cargo de Prefeito que o defunto Santiago perdera.

Estudou, mais de uma vez, a fisionomia sovina do homem a quem deveria substituir e que, neste momento, suava em bicas, agarrado a alça do caixão fúnebre.

À vista disso, teve uma sombra de riso, carregada de sadismo.

Mais adiante, reconheceu

a fisionomia eadavérica do farmacêutico, cúmplice da trama infernal e a quem deixara, irremediavelmente, em seu testamento, a bela soma de 10 mil cruzeiros em títulos.

— Mas, lérias!... pensou com seus botões; que me adiantaria tudo isso? Apenas posições, honrarias, festas (se vencesse as eleições); ou, por outro lado, prosseguir na oposição cerrada, sistemática, tanto na Câmara dos Vereadores, como na imprensa, na rua, e no pau e na bala, (se as perdesse). Comigo sempre foi assim, Política, no me entender, é divertimento para homem. Voto conciente é bobagem!

Eis que sentiu um baque surdo e ocô, no seu recipiente. Eram seus quatro amigos, que descansavam.

— Como pesal, lamentou-

se o Prefeito, arrazado, ao que o Coronel respondeu: — Se não o tivesse liquidado, não terias de carregá-lo.

O vizinho nada respondeu e o borbórinho generalizou-se.

O sol estava de rachar. O céu cuspiu fogo e a terra e vaporava ondas de fornhalhas. Todos sentiam-se incomodados; apenas o Santiago, na sua indiferença, permanecia alheio a tôdas essas sensações. A última vez que sentira calor, foi no instante da morte, e, ao lembrá-la, uma curiosa sensação apoderou-se do espírito, que continuou com seu monólogo filosófico:

— O diabo não é tão feio como o pintam. Muito ao contrário! E sentiu novamente um gosto de pólvora

Conclue na página 12

Entrelinhas (3ª.)

Escrito por Silva Freire

Ao inesquecível companheiro Antonio Costa
Naquela quase impossível manã,
cabua da paulista,
à margem do subterrâneo Teó,
eu fiquei observando,
por muito tempo,
umas tantas de suas coisinhas agrestes ...
Então, é que fiquei sabendo
o porquê d'eu preferir,
aquelas saudosas manhas de minha Terra
as águas mansas do sinuoso Cuiabá
o veraneio por outras bandas ...
— Ah, a mininatura,
e nos apresenta a Magnitude do Senhor ...

Chuveiro Elétrico «DALTON»

Complete o conforto de sua vida, rindo, hoje mesmo, o afamado **Chuveiro Elétrico «DALTON»** Representante exclusivo para Mato-Grosso - Agente Leon Leão - Rua Cândido Mariano 802

Café Nectar

ABSOLUTAMENTE PURO

É O MELHOR

O café do Brasil é o instrumento da concórdia, o veículo da hospitalidade.

Olavo Bilac

Faz muito tempo

Agenor Ferreira Leão

Faz muito tempo. Ela passou por mim, Formosa, esbelta, inda na flôr da idade, Cabelos sôltos, traje de cetim, Cheia de vida e de felicidade.

Beijei-lhe o rosto, os lábios de carmim, Gastei com ela a minha mocidade, Pensei que meu amôr não tinha fim, E que seria o dela a eternidade.

A nossa vida era um deslumbramento, Um paraíso inteiro — o nosso ninho, Meu pensamento era o seu pensamento.

Porém, um dia, tudo se acabou: Ela partiu, e me deixou sòzinho. Foi para o céu, e nunca mais voltou.

A FILOSOFIA DO...

Conclusão da página 13

quando percebeu o farma- cêutico. Mais uma vez fitou os circunjacentes. Muita gente conhecida naquela pequena multidão. Reconheceu, desde o carpinteiro até o juiz de paz. Veja aquê cavalheiro ali, de terno cinza, por exemplo, quem o julgaria capaz de me furtar votos nas eleições passadas! Mas furtou. Furtou e foi honradamente eleito e empossado.

Mais adiante deu com a

figura tenra da Laurinda. Sentiu como que uma angústia de deixá-la! Sentiu ansia de gritá-la pelo nome. Isso, porém, não ficaria direito, tratando-se de um defunto decente.

Finalmente, com um alívio de todos, o caixão foi levantado e continuou sua caminhada para o cemitério.

Lá foi novamente depositado no chão. Uma multidão cercava-se, com respeito e dignidade. Sentiu-se o es-

pírito orgulhoso da que le instante derradeiro.

Era como se tivesse ganhado as eleições, não municipais, mas Estaduais! O caixão foi destampado. Lá estava o Santiago; o rosto sereno, de quem está em paz com a alma!

Vieram as orações do padre... e por sinal o vigário fez um feliz improvisado.

— Por sinal satisfeito consigo mesmo, êle tomou parte nas últimas reuniões que tivemos, para assegurar-nos a vitória, sob qualquer condição, murmurava, enquanto o vigário lançava uns olhares amigos e convidativos ao Coronel. Êste respondeu eloquentemente vindo a apertar a mão do vigário.

O espírito assustou-se, diante da traição de mais aquele correligionário.

Enquanto isso, novo orador ocupava o montículo de terra, à beira da cova que, convidativamente aguardava o Santiago, candidato a Prefeito, e seu artístico envólucro de madeira, metais dourados etc.

O novo orador era, em de carne e osso, o coronel, seu rival que o havia mandado matar, em plena praça pública, com três tiros no peito. O Discurso do Coronel Fulgêncio, foi curto e

pomposo. Falou das virtudes morais do defunto, teceu comentários elogiosos ao despreendimento do rival succumbido que, "num despreendimento patriótico louvável inspirou seus correligionários a apoiar minha candidatura"... Bradou em seguida, aos céus, rogando a Deus que fizesse descer as maiores maldições sobre a cabeça do bárbaro que tão ingratamente lhe roubara a vida.

O espírito, fervendo de indignação, assistia impotente a tanta demagogia e só se consolou ao lembrar-se da combinação que fizera com o Major Clarindo, para "limpar" as fileiras políticas do Coronel.

— A única amizade que deixou na terra, sentenciou gravemente, é a minha doce Laurinda!

Nisto, como que para desiludi-lo completamente, percebeu a doce Laurinda, rentinha com o Fidêncio, um sujeitinho gabola e amaneirado a D. Juan.

Neste ponto, os coveiros desceram o caixão à cova, lançaram sobre ele pesadas pás de terra. Em breve estava totalmente coberto e o Coronel Fulgêncio foi pisar a crista do mentítulo, a pretexto de lá depositar uma flor saudosa e murcha.

Casa Sampaio

DE

Otávio Sampaio — comprador de diamantes
Completo sortimento de tecidos, armarinhos, perfumarias, calçados, chapéus, ferragens, etc.
A mais baratela da zona da Chapada dos
Gulmarães — ÁGUA FRIA

Mobiliadora Aliança

— MOVEIS FINOS E BARATOS —

Dormitórios Excelentes — Salas De Jantar — Copas Dos Mais Modernos Tipos — Grupos De Varanda — Escritórios Completos — Salas De Espera — De Visita — Colchões Ventilados De Mola — Peças Avulsas, V. S. poderá adquirir, por preços sem competidores, na MOBILIADORA ALIANÇA.

Representante exclusivo nesta Praça: Sr. AGENOR FERREIRA LEÃO — Rua Cândido Mariano 102 Cuiabá — Mt. Grosso.

"Alvaro Alfaiate"

Avisa aos seus distintos fregueses que acaba de ins-

talar sua alfaiataria, na Rua Ricardo Franco, nº 126 e espera continuar merecendo a preferência com que o povo sempre o distinguiu.

Todos ao "Alvaro Alfaiate" para a confecção esmerado de seu traje.

Preços modicos — acabamento impecavel — só no "Alvaro Alfaiate".

Cuiabá — Estado de Mato Grosso

Visita ao jardim

ALCIDES FERREIRA

Vai ao canteiro e colhe aquelas duas rosas,
Antes que as murche o Sol ou que as desfolhe
[o vento.
Cólha-as, com jeito e calma, em tuas mãos mi-
[mosas
Vai agora... depressa... aproveita o momento!.

As rosas vivem pouco, ao passo que, os espinhos
Vivem sempre e a ferir, traiçoeiros e malditos
E sorriem depois, com sorrisos mesquinhos,
Vendo o sangue a escorrer dos teus dedos bo-
[nitos.

Olha como o jardim todo está bém disposto
E as roseiras sentindo esplendor em viver!..
São formosas, porém, reconhecem não ter
A fragrância vital das rosas do teu rosto.

Bar Waldemiro

DE Waldemiro de Arruda Fortes

Aguardente RESSACA a varejo e por atacado
Conservas e bebidas nacionais e estrangeiras —
Frutas Gelados etc.
Especialista em Sorvetes
Avenida Ponce, 4-A Cuiabá — MT.

Sr. Diretor Regional mas não chegou minhas
dos Correios e Telégrafos mãos comunicado in-
de Mato Grosso, sr. de rior vg sabendo vosso
Abraão D. Benoliel, re- ato através informes ter-
cebeu, hoje, do grante ceito pt conquanto não
brasileiro Exmo. Sr. Ge- me sinta merecedor tão
neral Candido Mariano cativante homenagem vg
da Silva-Rondon, nossa agradeço vos to lo cora-
Glória Nacional, o seguin- ção honra inauguração
te telegrama:- meu retrato tão grande
ATN 80 RIO DF 39 321 evidencia pt congratulo
97 25 1400 me convosco n obre
OFF. DAVID BEN O- exemplo fiscalização re-
LIEL CHEFE DR CUI- de e estações telegráficas
ABAH MT vg tanto recomenda vo-
NR 197 Recibi agra- so patriotismo e zelo
deço generosos termos vossa responsabilidade
vosso telegrama 22 vg vg quando vos declare

ESCUTA

A meu filho Ivan

Não cortes, ó! meu filho, a mão que esbofeteia.
Ou a língua com que fere o ingrato, o malfeitor!..
—Do sol, que tanta vida e tanta luz semeia,
Segue o exemplo que dá nessa expansão de amor

Passa altivo e em silêncio ante a penúria alheia,
Mas socorre, em segredo, esse crisol de Dor
—A lágrima nem sempre é a mesma que prantêia...
—Há sempre nos pois o brilho de uma flor...

Não deixes deslizar o pranto alguma face,
Sem que o teu lenço amigo levemente passe
Deixando o seu perfume ao rosto sofredor...

Enche o teu coração de amor e de bondade...
—Procure derramar a bem da humanidade,
A luz da fé, a luz da ciência, a luz do Amor!

anoel R. Lino

A PEDIDO

De ordem do Sr. Di-
retor Regional, Diretor
Abraão D. Benoliel, le-
vo ao conhecimento dos
interessados, servidores
desta, que se acha aberta
na Secção de Pessoal a
matrícula livre ao CUR-
SO AVULSO DE REVI-
SÃO INTELLECTUAL,
criado nesta Diretoria,
por Portaria n.º 160, de
hoje.

Esse curso ministrará e
aperfeiçoará conhecimen-
tos de Português, Ari-

minha preferencia vista
exclusivamente interesse
serviço publico sem ca-
rater pessoal pt General
Rondon.

tmética, Geografia Ins-
trução Moral e Civica e
Prática de Rádio Tele-
grafia aos senhores fun-
cionários interessados
sendo a duração das au-
las de 8 às 9,30 horas, às
ls 2as., 3as., 4as. e 5as fei-
ras.

A inauguração do cur-
so será no dia 1.º de se-
tembre com a presença
do Sr. Secretário do In-
terior e Justiça do Esta-
do, Dr. DEMOSTHEN-
ES MARTINS e PESSO-
as gradadas.

Cuiabá, 22 de Agosto
de 1951.

Mariana L. da Rosa
Chefe do Pessoal

Migueis & Cia. Ltda.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL QUE MANTEM AS LINHAS DE NAVEGAÇÃO:

Corumbá — Porto Esperança com ótimo vapor « FERNANDES VIEIRA »
Saída de Corumbá todos os Domingos levando os passageiros chegados de Cuiabá, que viajarão pelo trem que
parte 2ª feira de Porto Esperança, e todas as quintas feiras, levando passageiros para o trem de 6ª feira. Porto Esperança
— Corumbá — « FERNANDES VIEIRA » zarpa de Porto Esperança tôdas as terças-feira e sábados, recebendo
passageiros que chegam a Porto Esperança nesses mesmos dias. Corumbá — Porto Murтинho — e vice-versa — Duas
viagens mensais. Cuiabá — Corumbá — saindo o vapor semanalmente — Corumbá — Cuiabá — saídas de Corumbá todas
as semanas. Cuiabá — Corumbá — saída: um vapor semanalmente — Corumbá — Cuiabá saída de Corumbá todas as
semanas. A única Empresa que mantém serviço regular de transporte de passageiros e cargas para a Capital do Estado
AGENCIA — Rua 15 de Novembro n.º 181 CUIABÁ — Endereço telegráfico MIGUEIS. Corumbá MATRIS. Rua —
Manoel Cavassa Endereço teleg. MIGUEIS.

Paraíso Real

Othoniel Silva

Para fugir à realidade, ensinaram-me tanta coisa supérflua que, no final, percebi nada haver aprendido, isto, pelo simples fato de me instruírem com princípios alheios aos fenômenos naturais e positivos.

Por isso, compreendendo a inutilidade de tanto esforço dispendido, dediquei-me desde certa época, a freqüentar as sessões de diversões destinadas às criancinhas, ou seja as matinais infantis.

É certo que, para grande maioria dos adultos, êsses espetáculos nada possuem de atrativo para seus sentimen-

tos petrificados pela vaidade e orgulho, influenciados que vivem da mística dos interesses mesquinhos.

Entretanto sou um dos que olham, sentem e extasiavam-se com o verdadeiro realismo que nos envolve, quando nos encontramos fazendo parte dessas multidões de fisionomias jovens, alegres e despretenciosas, onde distanciam-se as formalidades e os preceitos decorrentes das ilusões que inutilmente criamos.

Os risos, tregeitós, tagarelícos e gritinhos; rostinhos brancos, morenos, bronzea-

Conclue na página 7

Raridade

Enlo Póvoas

Em 1930 a garimpagem de pedras preciosas em Mito Grosso atravessava a sua infância.

Os povoados iam surgindo em vários lugares e o número de habitantes crescendo vertiginosamente.

Entre os que vinham com o fim de garimpar, imiscuiam-se os oportunistas, que em pouco tempo conseguiam captar a simpatia dos garimpeiros

tornando-se logo os chefes do logarejo.

De posse do cartaz, faziam e desfaziam no povoado. A sua vontade era absoluta. Uma ordem, por mais absurda que fosse, era cumprida sem demora.

Junto às pessoas de boa índole que para aquí vieram, chegaram elementos de máus costumes, atrabiliários.

Lembro-me de um que

Conclue na página 8

O Poder de Deus

BRÁULIO RAMOS DE CERQUEIRA

Ele era considerado um homem mau, de mãos bofes e peores entranhas. Egresso da cadeia, levava vida retraída, numa casa solitária e sombria. Quasi não saía à rua e ninguém o via à porta ou à janela. Diziam-no ladrão; vestido de padre e falando um latim esque-

sito, andou muito tempo pelo sertão, fazendo batizados e casamentos, estorquindo dinheiro da gente simples e beata. A velharia ao passar pela sua porta, persignava-se, benzia e aconselhava a jurizada que não entrasse naquela casa.

Conclue na página 3

Voz do coração

Rubens de Castro

Quantas vezes, chorei arrependido
Do mal que pratiquei, deliberado?
— Nenhuma! me responde decidido,
O velho coração petrificado!

Quantas, também, sorri surpreendido
De um bem qualquer haver eu praticado?
— Nenhuma! me responde constrangido,
O mesmo coração desnaturado!

— Não vês quanto de bem na terra espalho?
Oh! músculo infernal, sem sentimentos,
Então, vale tão pouco o meu trabalho?

Responde o coração: És meu retrato!...
Cercado como estou de fingimentos,
Ouço as pancadas, mas não sei se bato!

Crepúsculo Cuiabano

Emanuel Ribeiro Daubian

Seis horas da tarde... vai-se, pouco a pouco, es-Ave Maria... É a hora curecendo e o sol lança do Angelus, momentos à terra, os seus últimos consagrados à nossa me-raios.

ditação diária. A cidade Tudo é melancolia. Lá,
Conclue na página 5

G. M. C.

é o caminhão que lhe dá maior resultado

CONCESSIONÁRIOS NESTA CIDADE

IRMÃOS AFFI & CIA. — End. Tel. AFFI — R. 13 de Junho 279

Maria Madalena

(APOLOGIA)

Benilde Moura

Abriam-se as cortinas de uma nova Era para redenção da humanidade e grandioso poema de luz irradiava do seio do Universo, numa doçura de Fé e elevação moral.

A multidão solene dos corações inclinados ao soerguimento do espírito seguia o Nazareno, levada palpitante de espiritualismo e cristandade, a participar das inextinguíveis riquezas do Trôno inderubável. E Ele, o excelso inspirador das mais belas coisas da alma, o supremo orientador nos caminhos da verdade e do bem, ensinava a mansuetude, o perdão e a abjuração do pecado. Era a seta inflamada que alertava as criaturas, indicando-lhes o erro, fazendo-as ver os precipícios por onde rolariam destruídas pela ação aniquiladora dos próprios enganos. Era a centelha que Ele suavemente acendia iluminando cérebros até então mergulhados na profunda noite do bruto materialismo.

Já não se justificava a ignorância dos homens. O pecado fôra descoberto. O perigoso germen tornara-se evidente, claro e persuasivo. E para exterminá-lo somente forças resolutas, perseverantes e

concienciosas lograriam o almejado fim. Era também preciso ser decidido e forte para dominar os próprios instintos e enveredar pelas estradas da salvação. A inconsciência do erro era o mal difícil de combater. Mas Jesús abria seu Coração aos homens mostrando-lhes suas riquezas e seus encantos, conseguindo, vez por outra, desencantar uma alma adormecida e trazê-la para junto de Si. Homens, mulheres e crianças, tocados pelo hálito divino, já o acompanhavam, seguindo com Eles pelos aclives iluminados da Razão.

Foi assim que um dia o Filho de Deus teve a seus pés a pecadora de Magdala, em cujo olhar brilhava a convicção e a angústia de haver pecado. Mas pecara por ignorância. Não havia surgido ainda quem lhe mostrasse o erro. Desconhecia o lado real da vida, somente agora expôsto diante de seus olhos maravilhados. Jesús com sua imensa palavra

de Fé, harmoniosa e dominadora tê-la ver o engano em que se afundava e perdia. A alma da Madalena iluminou-se e ela se deixou levar brandamente pela mão do Redentor, ingressando com Ele em um mundo de verdadeira riqueza e iniludível glória. Ostentando as riquíssimas vestes do cristianismo, vibrando de amor por Aquele que lhe ensinara a distinguir o bem e o mal, unindo seu coração ao Divino Coração de Jesús, Madalena, agora, sentia e gosava a delícia de uma vida tranquila e realíssima.

E pensava no resto da humanidade. Já ninguém se precipitaria no fogo do inferno. Iluminar-se iam as consciências e o erro seria evidente ao olhos das criaturas. Todos veriam suas próprias culpas e degradações. E reconhecendo o pecado ninguém mais se perderia em caminhos duvidosos. Aí estava o salvador do mundo.

Porém Madalena se enganou. Seu grande exem-

A prisão é a flor negra da sociedade civilizada.

N. Hawthorne

Maquinas de Costura «Husqvarna»

Fabricação Sueca

Arames Farpados 400 metros, procedência BELGA — Cimento Alemão, recebeu — BERNARDO BIANCARDINI — Praça da República, 32 — Caixa Postal 28 End. Tel. BIANCAR — Cuiabá Mt.

Expediente de «GANGA»

Correspondência e Redação:
Agenor Ferreira Leão; Rua Cândido Mariano, 802
Publicidade e Direção Técnica:
Rubens de Castro e João Antônio Neto

Número avulso — Cr\$ 1,00
Cuiabá — Mato Grosso

plô cristão, seu amor e renúncias em favor da humanidade ficaram perdidos na história das religiões. As criaturas preferem pecar mesmo reconhecendo o pecado. A Igreja é indulgente. E a indulgência é concessão. A Igreja sabe. Mas perdoa o arrependido.

E não foi de arrependimento o caso de Madalena. Mas sim de conversão, de firme propósito de renúncia às vaidades e obras terrenas. O terrível esclarecimento do erro levou-a a não mais transgredir, conduzindo-a às glórias do infinito. Bastou para tanto que seus olhos cruzassem o triste olhar do Divino Mestre.

O resto da humanidade, no entanto, mesmo vendo os olhos de Cristo, ouvindo suas palavras de luz, péca e erra pelo prazer de pecar e errar. Para ter direito ao arrependimento, num agressivo desdém aos mandamentos de Deus.

E pecar para fazer júz ao arrependimento é sordidez espiritual. É cuspir na maguada face de Jesús.

Esse verdadeiro mistério que é a alma feminina, é sagrado mesmo na desonra.

N. Hawthorne

Carimbos

Para todos os fins

Eficiente — Economico — Acabamento sem igual — Preços módicos.

Representante nesta Praça: Agenor Ferreira Leão.
Rua Cândido Mariano, 802

Linhos nacionais e estrangeiros — Tropicais — Casemira aurora.

ALFAIATARIA MODELO

— de — JOAO BATISTA DE MELO

Confecções finas e preços reduzidos

CUIABÁ — Rua Ricardo Franco, 1 MATO-GROSSO

O Poder de Deus...

(Conclusão da pagina 16)

Apareceu então, pelas visinhanças, um homem em adiantado estado de tuberculose; dormindo pelos monturos e pelas casas em ruínas, tossindo sempre, vivia de um prato de comida que a pobreza dos arredores lhe dava.

Certo dia, um carroceiro do bairro, ao chegar a casa, encontrou aquele homem instalado no corredor. Entretanto, três ou quatro dias depois, pô-lo fóra, dizen-

do: — "Ora esta! Um tísico na minha casa, misturado com minhas crianças, cunspinhando por tôda parte, alterando o expediente do repertório do meu sôa!..." É o infeliz saiu cambaleando, ofegante, falando com dificuldade, apoiado nos braços de um velho, louco manso e gago. Dizia-lhe o louco: — "Cô, cô, cô, cô, cô, cô, côrage. Nê nê, nê, nê, nê, nê, nê, tes poucos dias vô, vô vô, vô, vô, você.

fica livre dessa mô, mô, mô, mô, mô, mô, moles-tia." —

Ao passar pela casa do homem máu, este, por casualidade sai à porta e penalizado daquele des-

de óbito, caixão, sepultura enfim.

São Francisco de Assis, na ânsia de conseguir a perfeição, abraça-se com um leproso, beijando-lhe as chagas asquerosas e purulentas. Mas ele era um santo.

Quem deria que aquele homem, tido como máu, como ladrão, não

«Meus Irmãos - Os Trovadores»

Trovas coligidas por Luiz Otavio

Passarinho, tuas penas são por fora, te acolchoam. Minhas penas - ai de mim! são por dentro, me amagoam...

Eno Thedoró Wanke

Pulsa forte o coração, quando me lembro de alguém. Como o sino da Estação, pela chegada do trem...

Edmar Magalhães

Cada palavra relida da carta que alguém nos fez, é um pedacinho da vida que a gente vive outra vez.

Augusta Campos

Trago comigo um consôlo, que a minha alma sempre aprova: -para cada desengano, ter sempre pronta uma trova...

Newton Alfredo

Pedro D'Abadia Maciel

3º TABELIÃO DE NOTAS

Para Procuração - Escritura Reconhecimento de firma - Testamento, etc. procure o Cartório de Pedro D' Abadia Maciel. Rua Cel. Pedro Celestino, 54 Cuiabá—Estado de Mato Grosso

graçado, recolhe-o, instala-o num quarto, dá-lhe cama, remédio e sobretudo alimentos fortes, ovos e leite. Foi a conta: o organismo do doente não suportou tanta vitamina e sucumbiu no sétimo ou oitavo dia. O homem máu providenciou tudo: atestado médico, certidão

alheio talvez, a algum assassinato, fosse capaz de um ato tão magnânimo! Bem diz a sabedoria popular que o poder de Deus é tão grande, que da própria lama faz des-sabrochar os lírios e no coração do bandido faz suseitar uma grande virtude: a caridade.

Padaria Economica

FILIAL DE J. B. Curvo

Casa fornecedora das principais familias da praça PÃES - BOLACHINHA - BOLACHAS Trabalhos especializados com higiene e perfeição

SECÇÃO DE ARMAZEM

Especialista em macarrão de variados tipos, cereais conservas em geral. Bebidas e outras variedades de artigos comestiveis - Preços sem competencia.

Chame o Telefone 283, para lhe enviar o que desejar

Travessa João Dias nº 2 Cuiabá - Mato Grosso

Expresso MACHADO

O POVO E O COMÉRCIO EM GERAL DÃO PREFERÊNCIA A O EXPRESSO MACHADO PELA SUA RAPIDEZ, EFICIÊNCIA E SEGURANÇA ABSOLUTAS

MATRIZ: Rua Dr. Galdino Pimentel, 27 - Fone: 413 - Cuiabá - Mato-Grosso

FILIAL: Av. do Estado, 5476 - ARMAZEM N. 2 - Fone: 33-5081 São Paulo Est. S. Paulo

PROBLEMAS DO NOSSO INTERESSE

Um dos meios mais práticos, não sò mente de facilitar a circulação das riquezas, mas também, de tornar um tanto mais acessível o preço dos produtos é o transporte. Nenhuma região do globo terrestre poderá coaseguir a sua hegemonia econômica, ou pelo menos um bom lugar de destaque no vasto campo do progresso, sem que disponha, para isso, de ótimos meios de comunicação. A dificuldade de transporte, quando não trás serios problemas em virtude dos quais se verifica o sub-consumo dessa ou daquela utilidade pela sua escassez acentuada, é causadora da alta, por vezes excessiva, dos preços das utilidades importadas. Dessarte, para anular obstáculos de idêntica natureza, as regiões habitadas, as cidades e as nações desejosas de incrementar as suas atividades mercantis e de alcançar o seu objetivo econômico, procuram solucionar essas questões quer por meio da navegação de cabotagem, transoceânica, lacustre e fluvial, quer mesmo por meio da aviação, rodovias e ferrovias que possam garantir o seu intercâmbio sob os mais diversos pontos de vista que se possam imaginar. Todavia, é de se notar que nem sempre a solução de problemas dessa categoria constitui objeto de facilidade. Muitas vezes faz-se mister desse ou daquele meio de comunicação e, entretanto, as condições financeiras da região, da cidade ou do país não permitem a sua concretização. Daí, conseguintemente, existirem regiões cujo progresso quasi não se faz notar. Daí, também, indiscutivelmente, a necessidade de explorações estrangeiras, com o assentimento do govêrno, para que, sò mente assim, possa se dar o aproveitamento da terra e dos acessórios que frequentemente acompanham tais espécies de propriedade. O sol nasceu para todos — diz o anexim popular. Portanto, todos temos o direito de gozar e usufruir de suas vantagens, uma vez que para isso não haja restrições legais e que o bém estar do indivíduo não apareça em detrimento da felicidade coletiva. Os donos de latifúndios devem explorá-los quando a sua exploração possa redundar em seus próprios benefícios ou nos da coletividade e, quando tal não acontece, compete ao govêrno tomar as providências que o caso requer, contanto que um número de cidadãos não venha a ser sacrificado por uma ou mais unidades que fazem parte integrante do mesmo. Mas, eis o que nem sempre se verifica. Em todos os quadrantes do Brasil, mesmo no perímetro das cidades populosas, há latifúndios à espéra não sei de que, não obstante a falta de espaço vital existente nas mesmas. Daí, datas amuradas que nos lembram as muralhas chinesas. Daí, finalmente, a pobreza morando nos distantes arrabaldes onde tudo é difícil de aquisição, onde há falta de luz, água transporte e sobram a miséria, a sub-nutrição e tudo, enfim. Mas, não passemos do sapato: isso assiste ao sapateiro. Fiquemos por aqui mesmo, a despeito da grande necessidade que temos de falar sòbre problemas dessa espécie. Digamos que o novo Consórcio Nacional de Transportes Aéreos Ltda, nos veio tirar de maiores dificuldades de transporte. Falemos simplesmente que essa emprêsa constitui uma das glórias da aviação brasileira que veio contribuir para o engrandecimento de Mato-Grosso. Afirmemos tamòem que sob o ponto de vista do transporte aéreo, estamos bém servidos. Conforto, segurança, pontualidade e rapidez, são as palavras que exprimem a existência do Novo Consórcio Nacional de Transportes Aéreos Ltda. E, em consequência do expòsto, sem qualquer interesse que se possa imaginar ou intuito de propaganda, transmitimos ao novo Consórcio Nacional de Transportes Aéreos Ltda; os nossos sinceros parabéns pelos seus bons serviços prestados a Mato-Grosso.

A vida na Fazenda

Manary

Como é belo o despontar da aurora
Numa Fazenda, calma, longe da cidade!
Quanto é sublime a música sonora
Da passarada, com sua alacridade!

O marulhar da água límpida que jorra
De velhas cachoeiras, com velocidade,
Faz-nos recordar a cada instante e hora
Que nos privamos disso tudo na cidade!

Lá no Campo tudo é paz, é alegria;
Não há, da Metrópole, o grande tumulto.
Impera sómente: amor e harmonia!

Porém, a Cidade, com tóda bizzarria,
Tem no seu recôndito um poder oculto:
De nos tornar ávidos à sua fantasia!

Casa Baiana

JOSÉ ALVES

Completo sortimento de tecidos, armazinhos, chapéus calçados, ferragens, arreiaamentos e perfumarias — Armazem de sêcos e molhados Avenida Ponce — 65 — Cuiabá — Mato-Grosso

Crepúsculo Cuiabano . . .

Conclusão da página 16

longe, a lua começa a despontar no horizonte e lança-nos a sua luz, que mais tarde será o idílio dos namorados, contemplando a sua encantadora beleza.

A cidade vive os seus últimos momentos de trabalho, e o operário cansado, deixa o seu labor cotidiano, recolhendo-se ao seu lar modesto, porém feliz.

A catedral iluminada, com seu sino plangente, entoia o cantico da Ave Maria, cantico esse que invade os nossos corações, como badaladas sonoras de uma nova noite que se aproxima.

Nessa hora crepuscular elevamos o nosso pensamento aos céus, e ao soar das seis badaladas pedimos ao Criador felicidade, paz e saúde, para todos nós, mortais desta terra abençoada.

Enquanto isso acontece, nos jardins, os casais de namorados, juntinhos um do outro, sussurram frases de amor, sob as nossas palmeiras seculares. Assim é a vida, cheia de alegria e encanto para os

que dela ainda não conheciam uma desilusão.

Assim como os poetas que sentem nascer as suas inspirações, diante de um quadro como o do crepúsculo, fazendo com que desse passageiro momento, saiam de suas penas, lindas poesias e delicados sonetos, também o apaixonado, que nada mais é que um poeta, também cai em êxtase, quando vê que a natureza, criada por Deus, tão bela e maravilhosa, se nos apresenta como uma das suas maiores obras.

Assim observo, todas as tardes, o crepúsculo cuiabano, que para mim, representa a coisa mais bonita que meus olhos já viram neste grande rincão brasileiro.

Cia. Seguradora Brasileira

Seguros de todos os tipos

Prêmios acessíveis e divididos em prestações.

Inspetor nesta Capital.

Rubens de Castro

AGONIZANDO

LEAL DE QUEIROZ

Boceja o sol nos ultimos suspiros.
Seus raios,
são retalhos da mortalha
que, solene, os caminhos agasalha.

Imagem viva da saudade...
Petala que sorri, no jardim dos anos,
perfumando os desenganos,
amortalhando os sonhos ...

Pétalas ... Sementeiras...
Um bosque !

E a árvore da saudade
desprende á ventania,
farfalha,
as folhas de uma saudosa boemia...
Chovem lágrimas,
orvalhando a estrada que seguiu ...

Dr Orlando Nigro

A onze de Outubro, por entre a satisfação e alegria de seus parentes, amigos, admiradores e subalternos, festejará seu aniversário natalício o Dr. Orlando Nigro, distinto e muito digno Diretor da Escola Industrial de Cuiabá.

A esse emérito aniversariante nosso jornal cumprimenta, desde já, formulando votos de felicidade completa.

Gruta Baiana

Se lhe doi sua cabeça,
Por haver perdido o prélio,
Lembre sempre - não se esqueça
Do Bar famoso do Aurelio.

Na Rua Ricardo Franco,
Ele está sempre bacana...
Sai preto o cabelo branco
Da bôa GRUTA BAIANA

GRUTA BAIANA é de fato,
A melhor da Capital,
Tudo é gostoso e barato
Eo Aurélio é mesmo o TAL

Casa Lux

DE Ciriaco Pires de Miranda Sobrinho

Rua 13 Junho 167. Fone, 93
Caixa Postal 96—Cuiabá M.Grosso

Eletricidade e artigos para presentes—Filtros e velas para filtros—Louças—Cristais—Alumínios «Rochedo»—«Couraça» e «Atlantico»—Talheres de Alpaca—Lustres pendentes e Plafoniers—Canos galvanizados e conduites Lampadas, G. R. Ferros electricos—Incumbe-se de instalações electricas.

RECORDAR

Maria do Egito Maranhão

Recordo com saudade
As horas de inefável felici-
[dade
Que passei ao teu lado;
Juntinhos, bem juntinhos,
Eu sentia o calor de tua
[boca
O teu hálito perfumado,
Qual a brisa que passa
Trazendo o olor,
Das primeiras rosas de Maio
E teus lábios, rubras pétalas
De rosas que se entreabem,
Festivas e orvalhadas,
Ao leve raio de sol,
Fremiam ao dizer-me
Como sou feliz!
Quando estou contigo;
Não sei porque um rubôr
Indiscreto, tingiam-me as
[faces
Talvez porque, gostasse mui-
[to de ti
Contudo, não queria,
Que o coração me traisse
Pois sempre quis ocultar,
A minha paixão por ti;
Como as nuvens embaçadas
Tentam apagar a meiga
Luz do luar,
E neste rebelde colloquio
Uma luzinha ofusca apa-
[rece,
Muita apressada...
Balbuciando baixinho
—Jamais houve um herói
Que dissimulasse o amor
Recordar é sofrer...
É o incontido desejo
De reconciliar o passado,
É o insinuante anseio de
[ver-te
Hoje, tudo acabado entre
[nós
Mas que importa?
Se trago impresso n'alma
O teu semblante,
Com aquele sorriso
Que era todo o meu en-
[levo...
Na cruciante incerteza
Fico a cismar...

—Por que tão cedo
Esqueceste de mim?
Quizera também ser
Volúvel como és
Busco ovidar-te
No gorjeio dos pássaros,
No vôo macio da gaivota
No regato que corre,
Tudo em vão!
Vejo-te pairar
Com audaz ineistancia
Em tudo que se pulsa,
Em tudo que há vida!...

Recordar é sofrer
É uma felicidade fugaz
Que foge, desfaz-se
Ao contacto da realidade!

Quadrinhas De Um Diário

Newton Alfredo

MÚSICA

Essa música divina,
como aplaca e minha dor:
— a tua voz cristalina
aabençoar nosso amor...

A ÚNICA...

Depois de tantos amores,
de tanta felicidade,
— só resta em meu coração
a sombra de uma saudade...

OLHOS...

Vê bem, amor, que ironia
na diferença do olhar...
— Em uns, noite tão som-
[bria...
— Em outros, tanto luar...

DIFERENÇA...

Na tua triste partida,
que contraste!... É sempre
[assim!...
Ficou-me muito de ti...
Levaste um pouco de mim...

Expresso Cuiabano

Transportes Rodoviários S. Paulo - Cuiabá e vice-versa. Rua 13 de Junho 330
Aceita-se qualquer quantidade de cargas para Cuiabá, Poconé, R. Oeste, Alto-Paraguai, Cáceres etc... Confiança — Rapidez

Agencia em S. Paulo Expresso Universo
Rua 25 de Janeiro 197

"LAGRIMA"

JOÃO ANTONIO NETO

Lágrima pequenina e luminosa!
Essência da alma humana liquefeita,
A rolar pela estrada pedregosa,
Enquanto o olhar da morte nos espreita..

Dentro da tua dimensão se ajeita,
Numa união quase miraculosa,
A alegria mais pura e mais perfeita,
É a tortura mais negra e dolorosa!...

Não és somente a dor cristalizada...
— És a expressão do sentimento, acêsa
No espelho da pupila embaciada!...

E tanto essa verdade não varia
Que nós nunca sorrimos de tristeza,
Mas às vezes choramos de alegria!...

Empresa Funeraria de Christiano da Costa Garcia

PRONTIDÃO NO SERVIÇO — Confecciona caixões dos mais ricos modelos até os mais modestos. Atende chamados a qualquer hora do dia ou da noite — Preços sem competidores,
Rua 13 de Junho n. 145 — Telefone n. 15
Cuiabá - Mt

Oficinas «RICCI»

Meu amigo, faça da sua viagem um passeio, viajando pelos confortáveis e possantes caminhões «STUDEBAKER», que há muito vêm demonstrando sua força e qualidade insuperáveis através dos sertões brasileiros.

Distribuidor autorizado nesta praça
ERMETE RICCI
Rua Tte. Joaquim de Albuquerque, 74 — Porto

Paraiso real

Conclusão da página 16

dos ou negros, com olhos vivos, sonhadores ou interrogantes e emoldurados por cabeleiras louras, castanhas, lisas e onduladas; tudo isto transporta-me à regiões sensivelmente diversas desta em que sou escravo voluntário — onde me esforço por descontar dívidas que a memória não consegue lembrar. Escutando essa estranha sinfonia de vozes que transpiram uma contagiante alegria; observando e absorvendo os resultados dessa meiguice comunicativa; aspirando a brisa que vem da candura excelsa das faces transfiguradas de encantamento; envolvido no turbilhão de idéias em formação, revivo, por alguns instantes, certos e determinados momentos de um passado, que não se repete!

A minha personalidade exterior — convulsiva, repelente e aboninável — deixa-se dominar, para ceder lugar àquela verdadeira individualidade, que, infelizmente, não pode ser apreciada no seu justo valor. Só nesses colóquios, ela se exterioriza, porque encontra um "habitat" propício, isento dos miasmas que acompanham a outra congênera.

Quedo-me no meio da algazarra dos garotos; torno-me todo olhos e ouvidos; dispense as preocupações cotidianas; enxoto do meu Sêr, êsse monstro egoísta e, embriago o meu pensamento com o éter das belezas verdadeiramente puras, para, de forma mais concreta, aumentar o volume do entusiasmo íntimo.

E assim, nêsse estado indefinível de alheamento comum, verifico a enorme diferença existente: — do

mundo que me ofereceram, repleto de aparências e contrastes inconcebíveis; e dêsse pequeno mundo, tão precioso para mim, quando numa sessão infantil!

Quando mergulhado na folhagem do meu raciocínio em choque, esforço-me por encontrar a ternura risonha duma face juvenil, concluo haver descoberto que, na flagrante mudança dos meus pensamentos, sempre encontro um motivo superior, no qual, existe o ritmo melódico das grandes alvoradas, como se fôssem sussuros de âzias rufantes em infinita continuidade.

Dessa mistura de situações pouco compreendida, certamente há de seguir um ponto luminoso no firmamento escuro da minha contemplação!... Assim tenho sentido, vivido e me estasiado durante alguns minutos, o que jamais conseguí em dezenas de anos.

Possivelmente poucos hão de compreender essa faceta quasi abstrata, que nêste humilde estudo, tento externar o modo subjetivo de olhar e concluir sob o prisma da inocência humana, representada nos seus rebentos, para os quais, os adultos, procurando se precaverem das futuras derrocadas morais e sentimentais, nada mais tem feito do que orientar — exclusivamente dentro dos preconceitos — os mesmos, pela trilha que, com raríssimas excessões, conduzem-nos ao abismo da destruição.

No rosto risonho, alegre e meigo duma criança, acham-se estampados verdadeiros ensinamentos de um Realismo Absoluto. Por êsse motivo, quando me encontro no meio da algazarra

duma matinal infantil, sinto-me como fazendo parte de um PARAISO REAL!

Dr. João Antônio Neto

ADVOGADO

Ex-Consultor geral do Estado
Escritório: Guiratinga
MATO GROSSO

Escritório Contábil de Matozo Curvo Ltda

Representações — Procurações — Contabilidades
Representantes exclusivos dos colchões de molas "Lancellotti" e Beckman Co. especialistas em material para instalação sanitária em geral
Avenida Generoso Ponce, 102 — Cuiabá — Mato Grosso
Endereço Telegrafico: Decimar — Cx. Postal: 78

Crepúsculo, Tereza

Wladimir Dias Pino

A aurora coube nas primeiras horas
e agora as sombras erão uma Certeza que desce.

O brilho do meu olhar
tem a tristeza de coisas que Chegam
e voltam atravessando trevas
e não deixam a sombra duma pegada

Os meus gritos se perdem nas sombras
(que são pegadas
— perto e longe
de tôdas as amadas
que partiram, reunidas),
em desespero de vento espalhado

O meu coração se transforma
em adeus.
Um adeus preso
dentro do corpo imóvel.

Escritório FARIA DE NATHANAEL NONATO DE FARIA

Escrituração contábil em geral, inventarios e balanços; perdas e revisão, escrita atrezada, assinaturas em balanços e defezas fiscais.
Agente exclusivo em todo o Estado das Companhias
PATRIA — Companhia Brasileira de Seguros Gerais — Incendio, transporte, Automoveis, Acidentes Pessoais, Resp. Civil e Aviões
MERIDIONAL — Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho.
Divide-se o premio em prestações anuais
Rua Candido Mariano, 536 esq. com a Praça Bôa Morte — Fone 381 —
Caixa Postal n. 119 — CUIABA — MATO-GROSSO

Aéreo Club de Mato-Grosso

Jóia de cada inscrição Cr\$ 200,00
Hora de vôo em instrução Cr\$ 120,00
Hora de vôo em navegação Cr\$ 150,00

Os interessados deverão dirigir-se à sede deste Aéreo Club, na Rua Barão de Melgaço, 621, Cuiabá.

O Aéreo Club de Mato-Grosso avisa a todos aqueles que possam interessar que, inscrições para o curso de pilotagem civil, ainda continuam abertas.

UNITAS MAGNA

OTAVIO CUNHA

Deus criou tudo irmão! creia ou não creia quem anda contra os céus a blasfemar... em todo corpo um' alma relampeia na própria tréva a luz vive a brilhar.

Somos iguais, meu santo grão de areia, viemos do mesmo dia milenar! tu — deste seiva para o pão da ceia, eu — dei meus pés para Jesus lavar!

Se eu antes de nascer já existia, se sou irmão do pó e irmão dos astros, é porque vim de Deus que me acolhia...

E é meu consôlo, dentro da razão, rolar pelo Infinito em vôos, de rastros, como parte que sou da criação.

Cartório "Calháo"

4.º Ofício

Tabelião Francisco d'Araújo Calháo
Esc. Ant. Francisca de Araújo Calháo
Privativo do Serviço de Protestos dos
Títulos Comerciais
Rua Barão de Melgaço, 560 — Cuiabá
Mato-Grosso

Trovas

de LUÍS OTÁVIO

Rugas...

Em briga de namorados não te metas... eu te digo. Por pouco fazem as pazes e ainda brigam contigo...

Presentes...

Fez-me sofrer que ironia! teu delicado presente.

Pois ele veio lembrar-me que tu estavas ausentes,...

Inesquecível

Para esquecer velho amor que foi a nossa paixão, não há geito, nem remédio, guarda-o sempre o coração...

Dois corações

Dois corações, tu devias possuir, (como, não sei!) ... Pois só assim guardarias todo o amor que eu já te dei...

RARIDADE

Conclusão da página 16

era o terror das crianças daquele tempo. Chama-se ele José Pretinho. Era a menina dos olhos do chefe, pois, o número de mortes que cometêra tornou-se incalculável. A cada morte correspondia um pequeno x no cabo do seu revólver 38, mira especial.

Vitoriosa a revolução de 30, pela qual se bateu o José Pretinho ao lado do seu chefe, como agradecimento, foi aquele povoado elevado à categoria de cidade, sendo o chefe nomeado Prefeito.

A êste foram conferi-

Dicionário do amor

"Nunca mais" "Eternamente", no dicionário do amor, tais palavras, certamente, devem ter outro valor...

Sempre perto

Pode crer, ó meu amigo, o amor que é sincero e certo, não diminui na Distância... — Quem aina está sempre perto...

Insepara'vel

Fugir é um recurso vão... Não se esquece facilmente! Em qualquer lugar do Mundo. a Saudade segue a gente!..

dos poderes para escolher as demais autoridades municipais. Coube ao José Pretinho a Delegacia de Policia.

À noite houve um baile em casa do Prefeito, fazendo-se ouvir vários oradores.

Todos estranhavam o constrangimento do José Pretinho que se mostrava fóra do comum. Calado, assentado a um canto, recusava tôdas as bebidas que lhe apareciam, o que não era do seu feitio.

Na manhã seguinte, muito cedo, o Delegado de Policia estava arreando o seu cavalo, quando o Prefeito passou e perguntou-lhe:

— Já vai fazer alguma diligência?

Não, senhor, vou-me embora deste lugar.

— Como assim? E o seu cargo?

— Qual, chefe, isto aqui não me serve mais.

— Por que?

— O senhor não vê? Um lugar, quando o Delegado de Policia é um

José Pretinho como eu, não serve para ninguém morar. É por isso que me vou.

LOJAS LARAYA

QUEM PROCURA, ESCOLHE.
QUEM ESCOLHE, COMPARA.
QUEM COMPARA, COMPRA
NAS LOJAS LARAYA.

Praça da República, 46 Caixa Postal, 8

Cândia Irmãos

«Concessionários Chevrot»
Automoveis e Caminhões

Completo sortimento de Rádios e Radiolas—Bicicletas Geladeiras e peças para veículos em geral.

Revendedores da Gasolina e Óleo «TEXACO»
Pneus e Câmaras das melhores qualidades

Métodos do ensino da...

MEU POMAR

Poesia de A. Costa

Conclusão da 1a. página

sivo para o mais difícil e além disso metodiza o estudo. Mas na História é difícil separar uma das categorias discriminadas para estudá-la isoladamente. Para sanar essa dificuldade, atualmente estuda-se em cada povo, simultaneamente, as cinco categorias de Haupt em grupo

O segundo é o método à base do calendário — que dá bem resultado na escola primária. O método se baseia no aproveitamento dos dias de comemorações para fazer o estudo da História.

Na escola secundária o problema é mais complexo, porque nesse método não se leva em conta a sequência histórica, levando o aluno a uma noção falsa da História. Aproxima-se de Tucídides, porque só quer instruir sem educar. É um método rotineiro. A comemoração perde o seu significado por causa da rotina. Podemos utilizá-lo em alguns casos.

O terceiro é o chamado dos círculos concêntricos de Spers e Berlet. Neste método deve-se dar o ponto por alto e em séries superiores voltar ao mesmo ponto, aprofundando-se cada vez mais no assunto.

Entretanto, o método prescreve a volta frequente ao mesmo ponto o que não se faz no Brasil, embora seja este o método adotado pelas leis vigentes, pois o aluno estuda o ponto no primeiro ano ginasial e só vai voltar ao mesmo ponto

no primeiro Científico ou Clássico. Não deve e não pode ser aplicado onde o aluno, caso do nosso país, tem um número muito grande de disciplinas a estudar. Além do caso especial do Brasil, falando em tese, este método possui a desvantagem de promover a desconfiança no espírito do aluno, pois sabendo que o assunto não foi esgotado, e que há sempre coisa nova a estudar não há estímulo.

Método de ordenação retrospectiva de Kapp e Jakofi é o quarto. Neste, o principal objetivo é incutir o espírito científico da História no aluno, preconizando o ensino segundo o método utilizado pelo historiador, começando do presente e voltando ao passado, gradativamente. A vantagem deste método é evitar o salto ao passado, geralmente difícil à compreensão do aluno. Entretanto os fatos que os alunos precisam entender melhor são os atuais. Começando do presente para o passado o aluno, muitas vezes, quando termina o curso, está desligado dos fatos atuais. Não há dúvida, de que é difícil fazer pesquisas históricas com alunos de ginásio. Este método portanto, só pode ser usado em turmas especiais, em alguns casos também especiais.

O quinto é o método de orientação progressiva, ou cronológica.

Este método começa o estudo do passado para chegar ao atual. Estuda os

fatos menos importantes para a vida atual, quando estão novos, só se ocupando de fatos atuais quando estão mais velhos e que se possa estudar com melhor compreensão. Tem a desvantagem de complicar o estudo com arrancos e recuos, determinados pela possibilidade de tratar de todos os povos ao mesmo tempo. Apresenta vantagens para o estudo da Idade Antiga sendo falho para as outras Idades.

Assim fizemos, com poucas palavras, um estudo dos métodos aplicados no estudo da História. Mas qual será o melhor? Qual deve ser aplicado por um consciente professor de História? Podemos afirmar com absoluta segurança que nenhum deles satisfaz plenamente o objetivo. O mais aconselhável é que se use um mixto de todos eles, procurando tirar as vantagens que apresentam e aplicá-los conforme o professor ache mais útil no momento. Agora já iríamos cair num outro assunto que será depois estudado, que é o papel do professor como orientador da aprendizagem.

Dois meses... não te vejo,
Ó meu pomar amigo,
Passo dias e dias
A sonhar contigo,
A rescender em flôr,
Num bailado de galhos
A ranger...
Fôlhas ao vento,
Pelo chão, roladas,
Pomos viçosos
Pendentes das ramadas.
A se embalar também...
Óutras vezes, alégre, perfumado

Como noiva
Em noite de noivado,
À espéra do beijo marital...
O beijo fecundante da natureza
A voz cheia de amor e de ternura
Das aves a cantar...
Desse vasto sombrio atape-tado
De folhas derpreendidas pelo tempo
De tudo quanto é teu...
Do pólen fecundante em transição
Da natureza, a trabalhar discreta
Da minha sementeira em formação

Em busea da verdade os
homens dão dois passos para a frente e um para trás.
Techeckoff.

NUA!

JERCY JACOB

Inteiramente núa, e reclinada,
Com languidez no seu macio leito,
As pernas em flexão, saliente o peito,
Um braço em leve apôio na almofada...

Na mão direita a flor que mais lhe agrada;
O corpo níveo, grácil, escorreito;
Na juvenil cabeça um gorro a jeito,
E abaixo, uns seios túrgidos de fada...

Ninfa dos sonhos meus, assim a vejo!
E, posto que colhida de surpresa,
Nem faz um gesto natural de pejo:

Donzela Pura, tímida, indefesa,
Domina o abutre negro do desejo,
Altiva na inocência e na beleza!

Escritório de Cobrança

Amarílio Calháo

Rua Barão de Melgaço, 560 — A — Sala 11

Fone 223

Espediente: das 8 às 12 — e de 14 a 18 horas

Senhores Comerciantes, Industriais, Proprietários, todo enfim, que necessitam de Cobradores para recebimento de seus créditos, queiram procurar o ESCRITÓRIO AMARILIO CALHÃO, na rua Barão de Melgaço, 560 -- A -- Sala 11 e deixar a seu cargo os seus títulos, a suas contas, que, mediante comissão modica, se encarrega desse serviço. sem preocupação para VV. SS.